

BOLETIM MENSAL



Ano 29 – Nº 05
Maio – 2013



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenador Administrativo

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Alcindo Henrique P. Moreira
Aluly Cristiane Silva
Cíntia M. Brandão de Carvalho
Laís Aparecida Resende
Marília Eliza Nozawa
Rafael Ferreira Mansur

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Jader Fernandes Cirino
Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de maio de 2013. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico www.dee.ufv.br.

A inflação no mês de maio em Viçosa volta subir

A inflação do mês de maio, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,92%, índice superior ao registrado em abril (0,11%) como pode ser visualizado na Figura 1. Com isso, o acumulado no ano ficou em 4,73% e nos últimos doze meses em 12,79%. Já o custo da cesta básica de alimentação registrou alta de 2,33% em maio, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (maio 2013)	0,92	2,33
Acumulado no ano	4,73	16,58
Acumulado nos últimos doze meses	12,79	20,53
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a maio/2013)	956,18	338,52

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A inflação na cidade de Viçosa voltou a subir no mês de maio, atingindo alta de 0,92%. Dos sete grupos que compõem o IPC, cinco apresentaram variações percentuais maiores que a do mês anterior, como pode ser observado na Tabela 2.

Em Viçosa, a inflação acumulada no ano de 4,73% está maior que aquela verificada no ano anterior para o mesmo período, a qual foi de 3,47%. No mesmo sentido, a inflação viçosense em 2013 já ultrapassa a meta estabelecida pelo governo. Para 2013 e 2014, a meta central de inflação é de 4,5%, com um intervalo de tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo. Dessa forma, percebe-se que a inflação da cidade está distanciando-se do centro da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional.

Outro agravante para tal situação é o fato de os preços dos alimentos continuarem subindo, dado que o acumulado no ano já atinge o patamar de 5,64%. As desonerações do PIS e CONFINS dos produtos da cesta básica, percebidas na queda de alguns itens que a compõem, não foram suficientes para a redução do custo da mesma, que já acumula 16,58% no ano. O problema é que o aumento no

custo da cesta básica de alimentação afeta em maior intensidade os consumidores de menor renda, que gastam parcela significativa do salário na aquisição desses produtos.

Como no mês anterior o grupo Vestuário foi o que mais contribuiu para a elevação da inflação, subindo 2,73%, com destaque para as altas de preços dos Artigos de Cama, Mesa e Banho (4,77%), Roupas (3,03%) e Calçados (2,96%). Em termos de produtos, os maiores aumentos ocorreram nos preços médios das toalhas de banho (20,36%), cobertores (14,67%), meia calça (14,61%) e calça comprida (12,68%). O resultado dos vestuários tem motivação sazonal, por conta da chegada de uma nova estação. Embora significativa nestes dois meses, essa tendência deve desaparecer nos próximos. Destaca-se que essa última é mais acentuada nesta época do ano, uma vez que, normalmente, as roupas de inverno são mais caras que as de verão.

Outros aumentos que tiveram impactos consideráveis no IPC foram as altas de preços de 2,35% no grupo Educação e Despesas Pessoais e 1,87% no grupo Saúde e Cuidados Pessoais.

O grupo Educação e Despesas Pessoais foi impulsionado pela elevação dos preços nos itens Entretenimento (4,38%), com destaque para a alta nos preços de artigos de tabacarias (5,08%). Já o grupo Saúde e Cuidados Pessoais sofreu impactos dos reajustes ocorridos nos produtos farmacêuticos, que é um setor cujos preços são administrados pelo governo. Destaca-se que certos medicamentos subiram menos em algumas farmácias, em razão da existência de estoques com o preço antigo. Então, vale a pena procurar e pesquisar para buscar o menor preço. Em Viçosa, o reajuste médio dos preços dos remédios foi de 2,28%.

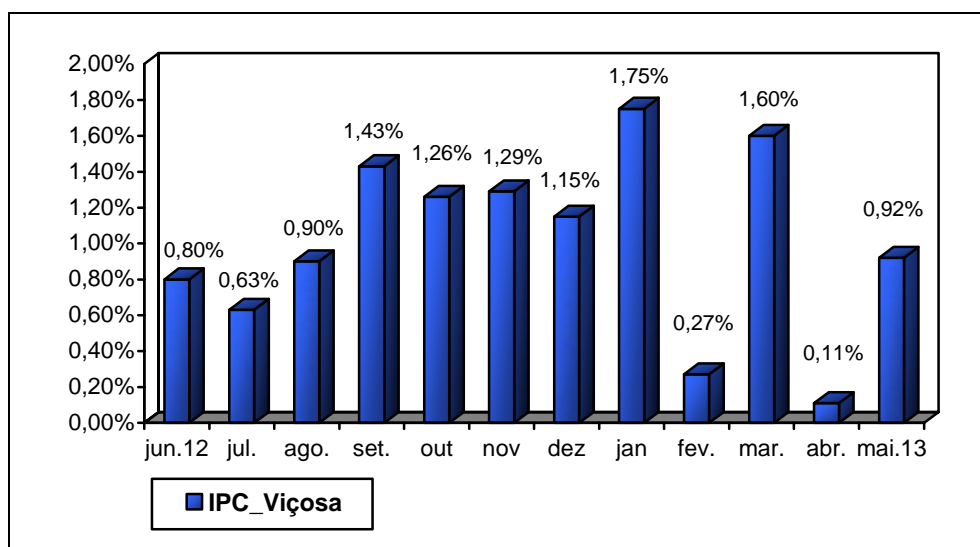


Figura 1: Variação percentual mensal do IPC-Viçosa nos últimos doze meses.
Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de maio de 2013

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Artigo de Vestuário** (2,73%), influenciada, principalmente, pelas altas de preços nos itens Artigos de Cama, Mesa e Banho (4,77%), Roupas (3,03%) e Calçados (2,96%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou inflação de 2,35%. As maiores altas de preços foram verificadas nos itens Entretenimento (4,38%), impulsionado basicamente pela elevação de 5,08% dos artigos de tabacaria.

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou acréscimo de preço de 1,87%, com destaque para as altas nos preços dos itens Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (2,49%) e Remédios (2,28%).

O **Grupo Artigos de Residência** apresentou elevação média de 1,10%. Os maiores aumentos de preços ocorreram nos itens: Acessórios de Cama, pressionados pela alta de colchões (12,03%), e Eletrodomésticos (2,87%).

O **Grupo Alimentação** registrou inflação de 0,67%, sendo as maiores altas observadas nos itens Conservas e Temperos (4,03%); Farinhas e Féculas (3,72%); Hortifrutigranjeiros (2,58%); Cereais e Oleaginosas (1,64%); Pães e Massas (1,09%) e Doces Chocolates e Açúcares (0,93%).

O **Grupo Habitação** apresentou alta de 0,44%. As maiores altas de preços foram observadas nos itens Material de Limpeza (2,20%) e Conservação e Reforma de Casas (1,49%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou queda média de preço da ordem de 0,17%. O maior decréscimo de preço ocorreu no item Óleo Lubrificante (0,89%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de maio de 2013.

Tabela 2 - Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variações (%)		
	abril 2013	maio 2013	Acumulado no ano
Alimentação	-0,06	0,67	5,64
Vestuário	1,40	2,73	7,66
Habitação	0,12	0,44	0,12
Artigos de Residência	1,36	1,10	4,45
Transporte e Comunicação	-0,09	-0,17	3,02
Saúde e C. Pessoais	-0,76	1,87	6,43
Educação e D. Pessoais	0,74	2,35	10,24
IPC-Viçosa	0,11	0,92	4,73

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3 - Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de maio.

Maiores Altas	%
Repolho	56,10
Quiabo	44,60
Limão	30,77
Toalha de banho	20,36
Batata inglesa	20,00
Anador	18,89
Maçã Argentina	18,29
Pimentão	18,27
Caldo de carne	17,80
Açúcar refinado	17,67
Moranga	16,78
Chinelo masculino	16,15
Aveia	15,69
Maçã nacional	15,20
Cobertor	14,67
Meia calça	14,61
Calça masc. adulto jeans	14,47
Cenoura	13,85
Absorvente	13,71
Bermuda masc. adulto jeans	13,14
Maionese	12,82
Colchão de espuma	12,03
Condicionador	11,83
Desinfetante	11,59
Buscopan	11,34
Calça fem. Adulto jeans	10,90
Coristina	10,00
Lingüiça industrial p/ churrasco	9,95
Couve	8,54

Maiores Quedas	%
Mamão	-25,08
Vagem	-20,66
Inhame	-20,35
Frango congelado	-17,63
Laranja	-15,00
Chuchu	-14,69
alho	-13,57
Biscoito	-12,14
Azeitona	-11,98
Álcool	-11,96
Alface	-11,11
Abacaxi	-10,74
Suco liquida	-10,07
Amaciante de roupas	-9,57
Camisa esporte de tecido	-9,55
Aguardente	-9,36
Óleo de soja	-9,00
Biscoito cream craker	-8,73
Chá	-7,89
Batata baroa	-7,80
Ervilha	-7,74
Água sanitária	-7,37
Chá mate	-6,47
Melancia	-6,21
Tênis infantil	-6,03
Asa de frango	-6,00
Camiseta masc. malha	-5,79
Mochila	-5,49
Pernil	-5,17

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em maio, inflação de 2,33%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$678,00 em abril, gastou 36,31% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Já em maio, ele despendeu 37,15% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que após a aquisição da cesta básica em maio, restou ao trabalhador R\$426,11 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de abril eram necessárias 79,88 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em maio, foram necessárias 81,73 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de maio de 2013 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de maio de 2013.

Produtos	Qtd.	Custo em maio/ 2013		Variação mensal (%)
		R\$	(%)	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,65	1,85	0,65
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	5,40	2,14	-4,76
Banana	7,5 kg	17,85	7,09	-1,65
Batata Inglesa	6,0 kg	22,32	8,86	20,00
Café	0,6 kg	8,12	3,23	0,59
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	61,68	24,49	-3,20
Farinha de trigo	1,5 kg	3,60	1,43	6,67
Feijão (vermelho)	4,5 kg	23,99	9,52	5,13
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	14,78	5,87	0,51
Margarina	0,75 kg	6,45	2,56	4,88
Óleo de soja	0,75 l	2,66	1,05	-9,00
Pão	6,0 kg	40,80	16,20	6,25
Tomate	9,0 kg	39,60	15,72	1,62
Custo da cesta básica	-	251,89	100,00	2,33

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).